

REAÇÕES ADVERSAS DE VACINAS MINISTRADAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS: REVISÃO DE LITERATURA

QUEIRÓZ, Helaine Lucia¹; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney²

RESUMO

Objetivo : Analisar as produções científicas acerca de reações adversas de vacinas em crianças menores de cinco anos. **Metodo**: Revisão bibliográfica. **Resultado**: Encontrados 8 (100%) artigos científicos, que abordavam o tema em questão. **Considerações finais**: É essencial a atenção aos efeitos adversos que acometem as crianças menores de 5 anos, sendo preciso realizar a notificação desses efeitos , pois são importantes fontes de estudo para futuras pesquisas.

Palavras- chave: Imunização. Crianças. Vacina. Eventos Adversos.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific productions about adverse reactions of vaccines in children under five years. **Method**: Bibliographic review. **Result**: We found 8 (100%) scientific articles, which addressed the topic at hand. **Final considerations**: Attention to the adverse effects on children under 5 years old is essential, and it is necessary to notify these effects, as they are important sources of study for future research.

Keywords: Immunization; Children. Vaccine. Adverse events

INTRODUÇÃO

Um dos maiores achados na história da humanidade foi a descoberta das vacinas, com o objetivo de erradicar as doenças infecciosas ou, ao menos, mantê-las sob controle e figuram entre os produtos biológicos mais seguros para o uso humano, proporcionando benefícios indiscutíveis à saúde pública. No Brasil

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP

² Docente/ Orientadora do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano- FAP/CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa Educação em Direitos Humanos e Diversidade - FAP/CNPq

as primeiras vacinações iniciaram em 1804, quase 200 anos de imunizações. Após a criação do Programa Nacional de Imunização (PNI), passou a desenvolver ações planejadas e sistematizadas. (BRASIL, 2005; TEMPORÃO, 2003; VICARI, 2008).

Para Pfaffenbach; Carvalho; Bergsten-mendes(2002) as vacinas, em especial, foram desenvolvidas para ser uma das mais bem-sucedidas e rentáveis medidas de saúde pública, para prevenir doenças e salvar vidas e medidas apropriadas se não são tomadas ante a ocorrência de um evento adverso ou quando surgem novas provas a seu respeito, geralmente a lição não será aprendida, a oportunidade de disseminar conhecimento será perdida e a capacidade de produzir soluções mais amplamente efetivas e aplicáveis não se manifestará, em virtude disso justifica-se o presente estudo pois assim teremos condições de saber se os profissionais de enfermagem conhecem as reações adversas das vacinas ministradas em menores de cinco anos.

OBJETIVO

Analisar as produções científicas acerca de reações adversas de vacinas em crianças menores de cinco anos.

MÉTODO

Foi realizado uma pesquisa de caráter de revisão bibliográfica ou de literatura de acordo com Polit, Beck, Hungler (2004) caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, sendo realizada num contexto de conhecimento prévio sobre o assunto ou o tema a ser investigado. Foi realizada a busca primária relacionada ao tema, nos periódicos brasileiros de enfermagem no período de 1998 à 2017, sendo selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e busca nas bases de dados da SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e BDEF (Banco de Dados em Enfermagem), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

As publicações foram analisadas e coletadas durante os meses janeiro a julho de 2019, os critérios de inclusão adotados foram definidos a partir dos artigos, teses, dissertações escritas em português, com disponibilidade de texto

completo em suporte eletrônico e publicado em periódicos nacionais, já em relação aos critérios de exclusão, foram analisados e após excluídos os artigos localizados com repetição em mais de uma base de dados. A amostra foi selecionada a partir da leitura de resumos dos artigos encontrados, capítulos de livros e documentos ministeriais que responderem o problema da pesquisa e que alcancem os objetivos propostos. A partir da leitura, foram selecionadas as bibliografias que se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão, totalizando um número 32 referências bibliográficas.

Com o objetivo de sistematizar a coleta de dados foi elaborado um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos analisados ,contendo informações: a) Identificação da publicação do título do artigo e do periódico, autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação; b) Avaliação de estudos sobre as reações adversas de vacinas aplicadas menores de 5 anos; c) Características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, caracterização da população, amostra, análise estatística e conclusão.

A pesquisa teve seu conteúdo realizado em etapas, que foram assim realizadas: na primeira etapa foi realizada a pré-análise, exploração dos materiais e interpretação dos resultados; na segunda etapa realizamos a leitura de extração de dados, possibilitando uma leitura abrangente do conteúdo. Já na terceira etapa, com a leitura realizamos à codificação da temática fixada nos fechamentos e organização de categorias para resultado e discussão de acordo com a literatura.

Em relação aos aspectos éticos o presente estudo por ser de revisão bibliográfica, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), porém todos os preceitos éticos estabelecidos foram respeitados no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos.

RESULTADO

Foram encontrados 8 (100%) artigos científicos, ou outros trabalhos (Manuais do Ministério da Saúde, Monografias, Dissertações) indexados nas bases de dados consultadas. Desse total 7 (87,5%) artigos estavam indexados na base SCIELO, 1(12,5%) artigo estava indexado na base de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Esta seleção foi realizada seguindo os critérios de exclusão estabelecidos e a retirada de artigos constantes em mais de uma base. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 1998 a 2017.

Ao se analisar os dados apresentado observa-se que, em relação aos 8 trabalhos, 08 dos trabalhos (100%) são periódicos, das quais 5 (62,5%) são de revisão de literatura, 01 (12,5%) é de estudo descritivo 1 (12,5%) é de análise de conteúdo e 1 (12,5%) estudo epidemiológico transversal. Quanto à instituição de origem do autor principal, 100% estão vinculados a faculdades e ou universidades. Em relação ao idioma, 8 (100%) são de publicações em português e no Brasil como o país de origem e sede do estudo. Em relação aos periódicos, pode-se perceber que 100% das publicações selecionadas são na área de Saúde, assim como os manuais e as revistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui -se que os enfermeiros precisam estar atentos aos efeitos adversos que acomete as crianças menores de 5 anos e permanecerem atentos quanto as técnicas de administração no momento da aplicação das vacinas na comunidade.

Pesquisas que comprovem a baixa reatogenicidade e a segurança das vacinas podem incentivar a vacinação das crianças, e os pais que a evitam por possuir apreensão de manifestar eventos adversos. Por isso, estudos frequentes sobre as reações devem ser realizados para intensificar a confiança e divulgar os benefícios das vacinas, principalmente das crianças menores que 5 anos de idade, pois coberturas homogêneas são fundamentais para o controle das doenças e para alcançar, em alguns casos, a erradicação.

É preciso aperfeiçoar os profissionais para a realização da notificação de tais eventos, pois são importantes fontes de estudo para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

BRASIL; Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância à Saúde, Programa Nacional de Imunizações. Manual de Eventos Adversos Pós-vacinação.** Brasília: Ministério da Saúde; 2005. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf
Acesso: 14/03/2019

PFAFFENBACH, Grace; CARVALHO, Olga Maria; BERGSTEN-MENDES, Gun. Reações adversas a medicamentos como determinantes da admissão hospitalar. **Revista Associação Médica Brasileira.** 2002; 48(3): 237-41 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf>. Acesso em: 23/03/2019.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br>. Acesso em: 10 jan 2019.

TEMPORÃO, J. G. **O Programa Nacional de Imunizações (PNI): origens e desenvolvimento.** Hist. cienc. saude-Manguinhos 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>. Acesso em: 20/03/2019.

VICARI, C. F. S. **Eventos adversos pós-vacinação em crianças no Estado de Santa Catarina.** Florianópolis, 2008. 67 p. Disponível em: <https://revistasfis.info/saudecoletiva/pdf> Acesso em: 06/06/2019